

SANTANDER - I

Dirigentes sindicais tiveram audiência no Ministério do Trabalho

No dia de ontem, dirigentes sindicais bancários de todo o país participaram, em Brasília, de uma audiência com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Manoel Messias. Os sindicalistas denunciaram ao secretário o desrespeito com que o Santander tem tratado os brasileiros com sua nociva política de pessoal.

Apesar de extrair 24% de seu lucro mundial no Brasil, o banco espanhol vem demitindo para

contratar trabalhadores com salários mais baixos e também cortando postos de trabalho em definitivo. Os dirigentes esclareceram Messias de que essa prática do Santander é danosa também à sociedade. Ao aumentar o nível de adoecimento dos bancários, tal prática torna cada vez mais rotineiros os afastamentos do trabalho por problemas de saúde e à sociedade caberá arcar com os gastos com seguro-desemprego e auxílio-doença.

SANTANDER - II

MTE se comprometeu a analisar as demissões que o banco vem fazendo

Conforme matéria publicada na página da Contraf na Internet, www.contrafcut.org.br, o secretário do Ministério do Trabalho e Emprego, Manoel Messias, "*ouviu atentamente os bancários, reiterou o compromisso do Ministério em combater a alta rotatividade no país e se comprometeu*

a estudar as medidas que podem ser tomadas no âmbito do governo contra o processo de demissões no Santander e em defesa do emprego".

O diretor do SEEB-Passo Fundo e Região, Dário Delavy, funcionário do Santander, participou da audiência no MTE.

HSBC

Banco é condenado por obrigar funcionário a transportar valores

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou o HSBC a indenizar, por danos morais, um funcionário do banco no Paraná. O bancário provou que era obrigado a transportar valores em veículo particular e sem qualquer proteção policial.

Ao proferir a sentença, o relator do processo, o ministro José Roberto Freire Pimenta, afirmou: "*Registre-se que, no caso, o transporte de valores realizado pelo funcionário era prática comum durante todo o contrato de trabalho, o que revela a constante exposição ao risco, capaz de lhe causar angústia e temor. Além disso, a empresa deixou de observar a*

determinação legal de que o transporte de valores deveria ser realizado por veículo próprio especializado, e na presença de dois vigilantes. Com efeito, não restam dúvidas quanto ao dever de indenizar".

Ao reformar decisão do TRT-PR, contrária à petição do bancário, o TST ressaltou o desvio de função a que o mesmo foi submetido pelo banco: "*a exposição potencial do bancário a riscos indevidos decorrentes de atividades para as quais não fora especificamente contratado, gera o dever de indenizar, por parte da instituição financeira, ainda que não tenha ocorrido dano efetivo, como no caso em exame*".

SINDICATO

Campeonato de Futebol Society 2013

Os jogos de amanhã, 14/12, do Campeonato de Futebol Society dos Bancários 2013, serão os seguintes:

9h: CEF x Bradesco A

9:50h: Santander x Banrisul B

10:40h: CEF x Banrisul A

11:30h: Santander x Bradesco C

DE OLHO NA MÍDIA

A bajulação abjeta a Tony Blair

Na semana passada, assistimos a um espetáculo abjeto de bajulação a um criminoso de guerra. A mídia hegemônica gaúcha anunciou com pompa e ênfase a presença, em Porto Alegre, do ex-primeiro ministro inglês, Tony Blair.

Já no artigo "*Tony Blair deve ser processado*", o documentarista australiano, John Pilger, mostra um pouco da verdadeira faceta do incensado Blair:

"Blair concebeu e executou uma guerra de agressão não provocada contra um país indefeso [Iraque], o que, em 1946, os juízes de Nuremberg [juízo dos crimes nazistas] descreveram como o "supremo crime de guerra". Isto provocou, de acordo com estudos acadêmicos, as mortes de mais de um milhão de pessoas. "Além disso, quatro milhões de iraquianos foram forçados a fugir dos seus lares e a maioria das crianças caiu na desnutrição e no trauma. As taxas de cancro perto das cidades de Faluja, Najaf e Bassorá (esta última "libertada" pelos britânicos) revelam-se agora mais elevadas do que aquelas em Hiroshima".

Para ler a íntegra do artigo de John Pilger, acesse o sítio português www.resistir.info, data de 05/08/2010.

PIADINHA

Na sala de aula:

- Nossa, como tuas notas estão baixas, Joãozinho!

- É para combinar com seu salário, fessora...